

Inventário de espécies de formigas-cortadeiras (Hymenoptera: Formicidae) associadas à cultura da videira no Estado do Rio Grande do Sul

Milena Cappelari¹, Ana Júlia Cardoso dos Santos¹, Eduarda Bruschi Faleiro¹, Aline Nondillo^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

A presença de formigas-cortadeiras em vinhedos é um dos principais fatores limitantes ao desenvolvimento da cultura. Embora o ataque possa ocorrer em qualquer fase do ciclo produtivo, os danos são mais severos na formação das plantas, quando o corte de folhas e ramos tenros pode paralisar o crescimento e, em casos extremos, levar a perdas de até 100% na produção. Esses insetos apresentam intensa atividade forrageira, voltada à manutenção do fungo simbiote e ao suprimento de colônias numerosas, o que amplia os prejuízos à viticultura. O conhecimento das espécies envolvidas é essencial, pois cada uma possui características próprias de nidificação, comportamento e hábitos alimentares, fatores determinantes para a adoção de estratégias de manejo eficientes. A falta de identificação adequada tem levado ao uso incorreto de formulações e doses de formicidas, favorecendo a fragmentação dos ninhos e a expansão das populações, agravando o problema ao longo dos anos. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo realizar um inventário e identificar morfologicamente as espécies de formigas-cortadeiras associadas à cultura da videira na Serra Gaúcha. As coletas foram realizadas em vinhedos localizados na área experimental do IFRS, no Distrito de Tuiuty. A metodologia utilizada consistiu na busca por ninhos através do caminhamento. Após a visualização do ninho, formigas que se encontravam na superfície do mesmo foram coletadas de forma manual com a utilização de pinças e pincel, e acondicionadas em frascos com álcool 70%. Após a coleta, realizou-se a identificação taxonômica das formigas cortadeiras em nível de espécie utilizando-se chaves dicotômicas e comparação com uma coleção de referência. As coletas realizadas permitiram identificar, até o momento, três espécies de formigas-cortadeiras: *Acromyrmex hispidus*, *A. rugosus* e *A. aspersus*, todas pertencentes à subfamília Myrmicinae. Esses registros evidenciam a associação de diferentes espécies à cultura da videira na Serra Gaúcha, ressaltando que a correta identificação taxonômica é essencial para subsidiar estratégias de manejo mais específicas e eficazes, capazes de reduzir os prejuízos causados à viticultura regional.

Palavras-chave: *Acromyrmex*; Serra Gaúcha; Coleta.